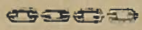


Republica

Ano XIV () E. de S. Paulo () Ytá -- 1 DE NOVEMBRO -- 1914 () BRASIL () Numero 194

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano
FUNDADO EM 1899.



Publicação Semanal

Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000

Secção Livre e Editaes
Linha \$200 - Repetição \$100

Numero do dia \$100
atrasado \$200

Rua Direita n. 53

Episodio da guerra

(A PROMESSA)

(Conclusão)

No dia seguinte a columna ingleza era subitamente atacada pelos boers do general Dewet, em numero consideravel; atacaram com desassombro, e ora a cavallo, ora de joelhos, ora de pé, descobrindo se em completo desprezo do perigo faziam um fogo mortifero. Por sua parte os inglezes defenderam se com bravura, mas depois de haverem perdido quasi todos os officiaes e cerca de 300 homens, entre feridos e mortos, renderam se á descripção, entregando tudo o que tinham conseguido, numerosos carros de mantimentos; enorme quantidade de munições; artilheria; 2.000 espingardas; gados; etc.

Dos boers tambem muitos alli deixaram a vida, mas a victoria de Twentfontein foi completa.

Quando presidiam á selecção e pesquisa dos feridos, um soldado inglez attingido gravemente, deita lo de costa sobre o corpo d'um seu camarada morto, ao vêr um joven boer, que parecia official entre os seus, exclamou chamando a si todas as forças:

— *Mijn vr!* Preciso falar lhe!

O boer aproximou-

se; ergueu o pelos sovacos para polo n'uma melhor posição, e começou dizendo lhe em inglez:

— Está ferido? Isto não é nada. Tractaremos de si. Não morrerá ao abandono. Dentro em pouco será feita a paz, e Deus ha de livrar nos a todos d'estaguerra impia...

— Abaixese e ouça depressa..... sinto que vou morrer...

— O que temos pois?

— Felizmente que o vejo!... exclamou n'um esforço o ferido. Sua filha Annia (o boer des-córou ao ouvir este nome e tornou se muito attento)... que encantadora creança!... deu me um beijo para si... prometi entregal-o... abaixese... receba..

O official boer ajoelhou e recebeu na face o beijo febril do moribundo.

— Aqui na fardeta... o retrato... eu morre... adeus... E exhalou o sopro derradeiro nos braços do boer que o amparava, tinha cumprido a sua promessa!

(EXT.)

Camara Municipal

Acta da sessão ordinaria da Camara Municipal desta Cidade, realisada aos doze dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e quatorze

Presidencia — Affonso Borges Correa de Almeida.

(Conclusão)

Pelo senhor Prefeito Municipal foi apresentado o balancete da receita e despeza durante o trimestre de Abril a Junho de mil novecentos e quatorze

A vingança da porta

Era um habito antigo que elle tinha: Entrar dando com a porta nos batentes. — Que te fez essa porta? a mulher vinha e interrogava. Elle, cerrando os dentes:

Nada! traze o jantar. — Mas á noitinha Calmava-se; feliz os innocentes Olhos revê da filha e a cabacinha. Lhe affaga, a rir, com as rudes mãos trementes

Uma vez, ao tornar á casa, quando Erguia a alaraba, o coração lhe fala: Entra mais devagar — Para, hesitando...

Nisso, nos gonços tange a velha porta, Ri-se, escancarase. E elle vê na sala A mulher como deusa e a filha morta!

Alberto de OLIVEIRA.

como segue: Receita mais havendo a tratar 26.338\$551 — saldo do se foi pelo senhor Presidente encerrada a 6.019\$737 — total a presente sessão, ordenado a mim Secretario que lavrasse a presente acta, que, depois de lida e achada conforme é approvada e assignada. Eu, Luiz Antonio Mendes, Secretario da Camara que a escrevi.

Affonso Borges Correa de Almeida.
José Dias Aranha
Dr. Antonio Bento de Almeida Bicudo.
Francisco Brenha Ribeiro.

José de Toledo Arruda Botelho.
Manuel de Barros Castanho.
Joaquim de Toledo Prado.

Termo de reunião dos vereadores realisada aos dez dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e quatorze.

Aos dez dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e quatorze, nesta cidade de Ytá, em a sala das sessões da Camara Municipal, as doze horas, pre-

sentes os vereadores Affonso Borges Correa de Almeida, dr. Antonio Bento de Almeida Bicudo, José Dias Aranha, Francisco Brenha Ribeiro, faltando com causa participada os vereadores, José de Toledo Arruda Botelho e Manoel de Barros Castanho, sem causa participada os vereadores, Doctor João Martins de Mello Junior, Joaquim de Toledo Prado não fazendo numero, de xa de haver sessão, ficando em se guida o presente termo de reunião que vai assignado pelos vereadores presentes. Eu, Luiz Antonio Mendes Secretario da Camara, que o escrevi.

Affonso Borges Correa de Almeida.

Dr. Antonio Bento de Almeida Bicudo.

Jose Dias Aranha.

Francisco Brenha Ribeiro.

Apontamentos

Para a historia de YTU
Colligidos por F. Cintra
Prodromos da independencia da villa de Ytá.

(Continuação)

1822

ANNEXO K

Circular do governo provisório as Camaras

Pelo correio que chegou hontem a noite nesta cidade, vindo do Rio de Janeiro, recebeu este governo a Portaria de 21 de Junho ultimo, expedida pela Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, pela qual S. A. R., o Serenissimo Senhor Principe Regente a Defensor Perpetuo do Brazil, mandando remetter ao Governo os exemplares dos Decretos de 1.º e 3 do dito mez, das Proclamações do mes de Agosto Senhor, do Discurso dirigido a sua Real Pessoa pelos Procu-

radores Geraes e Concelheiros de Estado, reunidos na 1.^a sessão do Conselho, e, finalmente, das Instruções a que se refere o citado decreto de 3 para as eleições dos Deputados á Assembleia Geral Constituinte e Legislativa Espera S.A.R., pela confiança que tem nos patrióticos sentimentos que animão o mesmo Governo a favor da causa sagrada da união e independencia deste Reino, que dará sem hesitação o devido cumprimento pela parte que lhe toca ás Reaes Determinações, de cuja observancia e execução depende essencialmente a solidade felicidade do Brazil, fundada na posse segura dos seus sagrados direitos, por tantos modos sagazmente violados, mas que sempre serão protegidos e sustentados por seu Perpetuo Defensor.

Portanto desempenhando o Governo quanto está da sua parte o alto conceito que merece ao mesmo Real senhor, remette as Camaras os officios da Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, que a elles pertencem, recomendando a cada uma das Camaras a sua exacta e prômptaa execução, pois que della depende a felicidade geral Reino do Brazil e em particular desta Provincia. E para que este Governo fique inteirado da fiel entrega dos ditos officios e circular, cada uma das Camaras passará recibo nas costas desta, o que compra se.

Palacio do Governo de S. Paulo a 21 de Julho de 1890.
—Pinto—Quarim
Lomes.

Enhou um homem que tinha um ovo atado na ponta do seu cobertor. Consultou um agoureiro que lhe disse por interpretação: naquelle logar onde a formia estava escondido o dinheiro.

Cavou o homem e achou oiroe prata Desta deu por premio ao adivinhador uma pouca parte, o qual, accetando a meio alegre, meio triste, disse, alludindo ao oiro: —E da gamma não ha nada?

As aves do Brazil

Segundo a obra « *O Livrinho das Aves*, de recente publicação do dr. Rodolpho Von Ihering, existem no Brazil 1600 especies de aves, assim divididas.

Passarinhos, grupo dos *Passeriformes*, 900; pica-páus, 63; tucanos e aracarys, 25 anús, sacys, (cúcos), 15; beija-flores, 80; urutaús, curiangos, taperussús, 27; papagaios, araras, maitacas, piriqijitos, 73; corujas, cabures, 20 gaviões, urubús, 68 marrecas, patos, cysne 22; garças, e outros pernaltas, 32; saracuras, yassanãs, frango d'agua, 26; gaiivotas e outras aves do litoral; 37; batuiras, nareejas, gallinholas, 40; pompas, rolas, jurutys, 21; macúcos, inhambús, perdizes, 22 mutúm jacú, urú, 31; especies diversas, 100.

Diz a mesma obra que para salientar a riqueza desta nossa fauna, bastará dizer que da Republica Argentina se conhecem apenas 887 especies; nos Estados Unidos do Norte, 760; e na Alemanha, pouco mais de 400 especies.

Recommendamos aos estudiosos esse precioso trabalho do dr. Rodolpho Ihering, assistente do Museu Paulista

O Livrinho das Aves, deve, pelo cuidado com que foi feito, merecer a attenção de todos.

Acham se intercalados no texto, bellissimas estampas polychromicas dos nossos passarinhos, mais conhecidos; e muitos quasi que desconhecidos.

Os mortos

Começam hoje as piedosas romarias ao Campo Santo.

Ricos e pobres transpõem os umbraes da cidade dominada pela dôr e peia saudade em busca de uma sepultura onde jaz neste ente que lhes foi caro, dormindo no seio da terra o somno eterno

da morte.

Quanta consolação não sente a nossa alma ao desfolhar sobre a fria lage de uma campa, petalas de flores, pallidas homengens aos que partiram para a grande viagem, deixando em nosso coração os laços de um affecto inextinguivel.

Quantos pensamentos diversos não se concedem deante de uma sepultura. O do materialista, para quem nada mais existe depois da morte. Nada mais, desde que a transformação chimica da materia, reduziu a pó todo o organismo humano.

O do crente que ajoelhado, levanta os seus olhos barbados aos céus, procurando divisar na immensidade de a derradeira morada do seu ente caro.

Para elle não tem razão de ser essas interrogações:

"E' pois alli que vão acabar todas as grandezas da vida?... E' alli que vão naufragar todas as alegrias humanas como ondas sobre um escolho immovel?..."

E' ali que vão quebrar se todas as alturas do genio e do poder, todas os attractivos da belleza?"

Para elle não. O sopro da morte sómente pode reduzir a pó a materia, a alma vai para o além em busca das paragens mysteriosas.

E assim engolphado no mesmo pensamento de X. de Maistre que, vendo os primeiros crepuscalos da manhã, ao lado do tumba de um amigo querido, exclama como elle.

Não. Aquelle que assim inunda de luz o oriente não a fez brilhar aos meus olhos, para depois mergulhar-me na noite do nada. Aquelle que estendeu os horisontes incomensuraveis e levantou as montanhas, cuja lombada o sol doura é aquelle que mandou

meu coração bater e meu espirito pensar.

Não, amigo, não cahiste no naua, qualquer que seja a barreira a separar-nos, havemos de nos tornar a ver.

Dia de finados! Oh! choremos, choremos áquelles que nos foram caros.

Em commemoração aos mortos deverão ser resadas, amanhã em diversas egrejas, missas de finados.

A' tarde será conduzida procissionalmente ao cemiterio a imagem de São Benedicto.

ANECDOTA PONTIFICIA.

Um retratista desatrado, conseguiu ser admittido a presença de Leão XIII, para lhe pedir que se dignasse escrever algumas palavras de seu próprio punho por baixo d' um retrato, que fizera, do Summo Pontífice. Este vedno que o retrato não estava nada parecido, e que o representava com uma cara de poucos amigos, escreveu estas palavras proferidas por Jesus Christo, quando appareceu subitamente aos seus apóstolos durante uma tempestade: Ego sum-Nolite timeri. (*) S. Lucas, Cap. 24 V. 36. Leão XIII

(*)Sou eu mesmo. Não vos assusteis.

IRIS-RINK

Teve lugar quinta-feira ultima a inauguração do IRIS-RINK, confortavel casa de diversões dirigida pelo snr. Coelho Monteiro, chefe da Empreza Theatral Ytuana.

A festa inaugural foi abriliantada com o concurso da Companhia equestre do Circo Inglez, cujos trabalhos agradaram á numerosa assistência.

Hontem teve lugar o segundo espectáculo e para hoje o Empreza promette numeros de

sucesso.

A' Empreza Theatral Ituana almejamos toda sorte de prosperidades.

Natalicio

Antes de hontem festejou o seu anniversario natalicio o snr. José Castanho de Barros, digno Collector das Rendas Municipaes.

Festa do Rosario

Encerraram-se hontem, na egreja Matriz, as solemnidades do mez consagrado á Nossa Senhora do Rosario.

Hoje haverá missa cantada e a tarde procissão, que percorrerá ás ruas Direita, do Carmo e da Palma, terminando com a bençam do Santissimo Sacramento.

Vacina anti typhica

Consta nos que o snr. prefeito municipal já deu providencias no sentido de obter da Directoria do Serviço sanitario a remessa a esta cidade das vacinas anti-typhicas.

E' um preservativo garantido contra as febres typhoides e acreditamos que o nosso povo, adeantado como é, correrá em massa premunir se contra o terrivel «morbus.»

Camara Municipal

Realisou se domingo ultimo a sessão extraordinaria da Camara Municipal para a discussão e votação do orçamento de 1915.

A sessão foi presidida pelo snr. dr. João Martins de Mello Junior e a ella estiveram presentes todos os vereadores.

Na secção competente publicamos o referido orçamento, votado e approvedo naquelle dia.



O AMIGUINHO
Jornal das Crianças
A venda na
CASA ECLÉCTICA

Camara Municipal de Ytu

Balancete da Receita e despesa

no trimestre de Julho a Setembro de 1914.

RECEITA

Saldo do 2.º trimestre		30474.7
Arrecadação pelas verbas seguintes :		
Exercícios findos	582.877	
Taxa de agua e exgottos (exercício vigente)	10207.100	
Imposto de Indústrias e Profissões	146.5000	
Impostos diversos	7645.00	
Multas diversas	382386	
Aferições	4866.00	
Renda do Matadouro	2873.000	
Adicionaes de 40 %	7207768	
Renda do Cemiterio	943.000	
Renda do Mercado	11493.00	
Chapas para vehiculos	366.00	
Contas correntes	7674	442848.05
		<u>47332212</u>

DESPEZAS

Das verbas seguintes :		
Letras a pagar	511983.0	
Juros diversos	13395.00	
Contas correntes (pessoal)	14664938	
Contas correntes (diversos)	1123283.0	
Exercícios findos	17767.00	
Agua e Exgottos (materias)	586732	
Limpeza publica	1842725	
Obras publicas	52798.5	
Estradas municipaes	1004375	
Eventuacs	958831	
Meias custas	7527.00	
Expediente	541.00	
Coupons do emprestimo de 200 contos	300000	449130.87
Saldo para o méz Outubro		<u>2419129.5</u>
		<u>47332212</u>

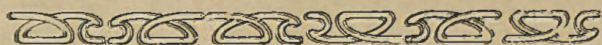
YTU 30 DE SETEMBRO DE 1914

ASSIGNADO — *Jose A. Silva Pinheiro*
G. L.

PREFEITO MUNICIPAL
ASSIGNADO — *Jose Dias Araña*

Editaes

Conservatorio Musical Ytuano



Communicamos ao publico desta cidade que, nesta data abrimos um curso especial de musica, theorico e pratico, para ambos os sexos, com o fim de disseminar os conhecimentos, da bella arte musical, nesta tradicional cidade, ás pessoas que se interessarem por ella. Desde já participamos que a matricula e demais informações, poderá ser colhidas dos professores abaixo assignados.

Aproveitando a oportunidade, scientificamos a especialização dos seguintes cursos: anto, Piano, Violino, Flauta, Violoncello, Contrabaixo, Bandolim e outros nstrumentes.

31 de Agosto de 1914.

Luiz Gonzaga da Costa
Gemil de Oliveira

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytu, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem, que por este Juizo e Cartorio do Segundo Officio, foi proposto pela Camara Municipal desta Cidade, um Executivo Fiscal contra Francisco de Camargo, e havendo-se justificado nos alludidos autos que o referido executado achase ausente em lugar incerto e não sabido, mandei se passasse o presente edital com o prazo de 30 (trinta) dias, pelo qual cito e chamo a Francisco Antonio de Camargo, para que venha a primeira audiencia deste juizo, que si fizer findo que seja o dito prazo, ver-se-lhe propor a acção de Executivo Fiscal pela qual lhe pede a dita Municipalidade o pagamento referido em ditos autos, na petição de fls duas cujas audiencias, tem lugar as quartas-feiras ao meiz dia e no edificio da Cadea Publica, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Ytu, aos

dois e trez de Outubro de mil novecentos e quatorze. Eu, Sebastião Martins da Mello, Escrevi o e subscrevi. Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado).

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytu, etc.

FAÇO saber aos que o

presente edital virem, que por este Juizo e Cartorio do Segundo Officio, foi iniciado pela Camara Municipal desta Cidade um Executivo Fiscal contra Angelo Stevani, e havendo-se justificado nos alludidos autos que o referido executado achase ausente em lugar incerto e não sabido, mandei se passasse o presente edital com o prazo de 30 (trinta)

presente edital virem, que por este Juizo e Cartorio do Segundo Officio, foi iniciado pela Camara Municipal desta Cidade um Executivo Fiscal contra Angelo Stevani, e havendo-se justificado nos alludidos autos que o referido executado achase ausente em lugar incerto e não sabido, mandei se passasse o presente edital com o prazo de 30 (trinta)

ta) dias pelo qual cito e chamo a Angelo Stevani, para que venha a primeira audiencia deste juizo que si fizer, findo que seja o dito prazo, ver-se-lhe propor a acção de Executivo Fiscal pela qual lhe pede a dita Municipalidade o pagamento referido em ditos autos, na petição de fls duas cujas audiencias, tem lugar as quartas-feiras ao meiz dia e no edificio da Cadea Publica, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Ytu em vinte e trez de Outubro de mil novecentos e quatorze. Eu, Sebastião Martins da Mello, Escrevi o e subscrevi. Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado.)

HOJE! — HOJE!
NO PARQUÊ

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).